

**CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA – PLAMOB –
01/04/2016**

Às dezoito horas e quarenta e dois minutos do primeiro dia de abril de 2016, na sede da Escola de Gestão, sito à Rua Dionísio Grabowski, 65, Araucária teve início a Consulta Pública do Plano de Mobilidade de Araucária - PLAMOB. A Diretora Geral da Secretaria Municipal de Planejamento – SMPL, Sra. Licéia de Abreu iniciou os trabalhos agradecendo a colaboração dos funcionários da SMPL e apresentou a Coordenadora do Plano de Mobilidade de Araucária, Sra. Natalia Mealha Cabrita. Natália explicou a importância do Plano para o Município e seus cidadãos, a necessidade de compreender melhor os modais, o uso e ocupação do solo. Falou também sobre a pesquisa que está sendo realizada através do site da Prefeitura para auxiliar no diagnóstico para a elaboração do Plano de Mobilidade e explicou sobre a criação do Grupo de Acompanhamento do Plano de Mobilidade de Araucária. Natália apresentou o Sr. Fragomeni que é da empresa Vertrag a qual foi vencedora da Licitação para a elaboração do PLAMOB. Sr Fragomeni apresentou a equipe da Vertrag que está trabalhando na elaboração do Plano em Araucária e explicou as pesquisas que já estão sendo realizadas para subsidiar os trabalhos para a elaboração do PLAMOB. Relatou que trabalhou através da VERTRAG em 2006 na elaboração do Plano Diretor de Araucária e falou sobre os problemas de acesso viário que a cidade possui. Sra. Jussara Maria Silva apresentou alguns alertas para o Município de Araucária, sendo a obrigatoriedade por lei federal para que os Municípios com população superior a vinte mil habitantes instituam o Plano de Mobilidade e a Revisão do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba que tem prazo para apresentação até abril de 2018, a qual deverá ser realizada em conjunto pelos municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba – RMC. Apresentou a evolução histórica da mobilidade que foi da caminhada (pedestre) para a tração humana, tração animal, bicicleta e veículos. Demonstrou em slides com fotos os espaços usados pelos meios de transporte, sendo que a área necessária para transporte por veículos particulares é muito grande. Relatou que atualmente 82% da população reside em áreas urbanas tendo sido o crescimento periférico e desigual, gerando maiores necessidades de acesso ao trabalho, educação, comércio, lazer, saúde gerando maiores congestionamentos. Explicou que a mobilidade urbana foi pensada para se adequar aos veículos e que esse pensamento deve ser mudado para que a mobilidade seja adequada para as pessoas, ou seja, para o pedestre. Destacou que a execução do PLAMOB tem obrigatoriedade em Lei Federal, no Estatuto das Cidades e no Estatuto das Metrôpoles, o qual obriga o Plano de Mobilidade nas Regiões Metropolitanas. Detalhou os objetivos que o PLAMOB deve ter: redução das desigualdades e promoção da inclusão social através do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais, melhorias nas condições urbanas (acessibilidade e mobilidade), desenvolvimento sustentável com mitigação dos custos ambientais e sócio econômicos dos deslocamentos, consolidar a gestão democrática como garantia contínua do aprimoramento da mobilidade urbana (participação popular). Princípio do PLAMOB: Visão de circulação priorizando as pessoas: integrar com políticas de Desenvolvimento Urbano; priorizar o transporte não motorizado e o transporte coletivo; realizar a integração entre modos e serviços de transporte urbano; mitigar os custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade. Sra. Jussara relatou sua experiência no exterior com o uso de bicicleta disponibilizada pela Universidade onde estudava como incentivo ao uso de transportes não motorizados, relatando ainda que em trajetos mais longos é possível pegar o metrô com a bicicleta sem transtornos e sem custos adicionais. Destacou que deve ser

**CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA – PLAMOB –
01/04/2016**

incentivado o uso de energias renováveis, priorizados os projetos de transporte coletivo e o espaço público – rua que é o espaço de circulação. Informou que de 20 a 30 por cento do solo da cidade é destinado para a circulação viária através das ruas, as quais são espaço público para os pedestres, ciclistas, carrinheiros, usuários de transporte público coletivo e automóveis particulares. No espaço urbano o sistema viário é um agente de transformação de espaços, porém é um recurso escasso, tanto que os congestionamentos estão cada vez maiores e têm reduzido o rendimento da cidade pela falta de fluxo das pessoas; é também fonte inevitável de conflito e um problema de aparência insolúvel, mas também desafiadora. O sistema viário é o conector da cidade, porém apresenta os conflitos: quanto maior a fluidez, menor é a segurança e a acessibilidade; quanto maior a segurança menor será a fluidez, quanto maior a acessibilidade menor será a fluidez. As ruas sempre foram pensadas para resolver os problemas de fluidez priorizando-se o automóvel particular, então as ruas se tornaram parcialmente responsáveis pelos congestionamentos e pela deteriorização dos centros urbanos. Apresentou dados estatísticos da evolução da população e dos veículos por habitantes no período de 2007 a 2015 demonstrando que a tendência é um maior número de veículos para um menor número de pessoas. Sr. Jair falou sobre a necessidade de se difundir a carona solidária citando exemplos. Sra. Jussara fez algumas considerações: o somatório e a orquestração das ações continuadas para a melhoria do sistema viário geram resultados saudáveis para a população; que deve ser observado que só grandes obras não resolvem todos os problemas; deve ser pensado em como administrar a escassez crescente de espaço para circulação e que a solução deverá ser tecnicamente viável e socialmente mais justa; o automóvel deve se adaptar à cidade e não mais adaptar a cidade ao automóvel. Sr. Fragomeni explicou como está organizada a elaboração do PLAMOB, sendo as fases: 1- Mobilização e Levantamento de Informações, 2 – Diagnóstico e Prognóstico, 3 - Elaboração de Propostas e 4 – Plano de Ação e Minuta de lei, a qual deve ter relação com a LOA e o PPA. A sequência é Elaboração – Aprovação – Implementação – Avaliação. O cronograma de trabalho será: Fase 1: Fevereiro e Março; Fase 2: Fevereiro a Junho; Fase 3: Maio e Junho; Fase 4 – Agosto e setembro/2016. Ressaltou as formas de participação popular: questionário disponibilizado no site da Prefeitura; consulta pública e audiências públicas. Jussara questionou todos os presentes sobre o que vem à cabeça quando pensa em mobilidade tendo sido obtidas respostas com o: tempo, informação, locomoção, conforto, planejamento e informação de locomoção, metrô, via estruturada, caminhos alternativos, agilidade, trânsito caótico e mal educado, acessibilidade com várias rotas de acesso, facilidade de transporte, travessia elevada, economia, desenvolvimento social. Sr. Laécio, representante do Sindicom, falou que o setor deseja um calçadão para o comércio, relatou o risco que os ciclistas correm na cidade por não terem ciclovias para utilização e da ausência dos políticos locais nesta Consulta Pública. Josiane falou dos problemas e dificuldades de compreensão que os cidadãos têm com relação à sinalização de trânsito; sobre o crescimento da frota de veículos que as ações públicas não conseguiram acompanhar; sobre os estímulos que o governo federal deu para a compra de veículos particulares; falou ainda da necessidade de mudar a cultura priorizando o pedestre e o transporte coletivo e sobre a insegurança em usar o transporte coletivo e caronas solidárias. Sr. Fragomeni perguntou qual seria o principal objetivo do PLAMOB em Araucária e os presentes responderam: melhorias do transporte coletivo com maior frequência de horários e maior comodidade, ciclovias

**CONSULTA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA – PLAMOB –
01/04/2016**

com sinalização, bicicletário e segurança. Sr. Jair explicou que o Jardim Arvoredo possui apenas uma via de acesso a qual também é o único acesso a empresa Berneck que tem grande fluxo de caminhões e também para novos empreendimentos residenciais e que se preocupa em quais medidas serão tomadas para melhorar o acesso ao bairro diante do crescimento da população residente e que na aprovação de empreendimentos residenciais deveria ser verificado se as vias de acesso serão suficientes para atender a demanda ou não. Sr. Fragomeni explicou que a cidade que queremos deve ser pensada através do PLAMOB. Explicou ainda que Araucária possui uma forma, zonas industriais, residenciais, dentre outros e que esta forma precisa ser adequada para as necessidades atuais, porém que o PLAMOB não resolverá tudo, mas que será uma referência e que serão necessárias campanhas para mudar o comportamento do cidadão no trânsito. Sra. Licéia explicou que a Consulta Pública foi amplamente divulgada e que se espera por maior participação popular. Sr. Lauri explicou que a participação popular é necessária para que não prevaleça a opinião e a visão técnica no PLAMOB. Natália passou a agenda de reuniões técnicas setoriais que serão realizadas no Município: 16 de maio da área central, 18 de maio da zona industrial, 20 de maio da área rural. Natália leu a minuta do decreto para a criação do Grupo de Acompanhamento do PLAMOB. Sr. Everton sugeriu acrescentar um representante do Conselho municipal de Segurança, o que foi acatado pelos presentes. Sr. Jair sugeriu alterar o termo “entidade” para “segmento” no artigo quinto, o que foi acatado pelos presentes. Tendo a minuta do decreto sido aprovada, os Srs Laécio Monteiro, no segmento dos trabalhadores, Jair Francisco Lopes, no segmento dos ciclistas, e Petrúcio Guerra, no segmento dos portadores de necessidades especiais, fizeram sua inscrição para participação no Grupo de Acompanhamento. Não havendo mais questionamentos, a Consulta Pública se encerra às vinte e uma horas e trinta minutos horas. Nada mais a relatar nós, Marli T. Rechetelo e Fabrício de Lima Gomes Melo, lavramos e assinamos a presente ata.



CONSULTA PÚBLICA

Data: 01 de Abril de 2016

Hora: 18:00h

Local: Escola de Gestão

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Emílio BATISTA JUNIOR	SMUR/DEP TRÁNSITO	9661-4850 / Emilio_Batista@Municipal.gov.br	
Beatriz Cristina Skidlo	SMPL	9960 0835	
Cláudia Pádua Melo Silva	SMAS	9985-4810	
Francisco Monteiro	SINDICOM	9800-5483	
Rauli A. Kenney	SMPL/PMA	3614-1473	
Natália Realha Coimbra	SMPL/PHA	3614-1744	
Sergio ANILIO FERREIRA	SMPL/INC	3614-1760	
Filipe Ribeiro Rigotti	SMPL	3614 1743	
Carlos F. Gomes	SMPL	9265-1260	
Victor A. ANDRADES	SMPL	3614-1535	
Fabiano de Lima Gomes Melo	SMPL	3614 1735	
Maui T. Ruchetto	SMPL	3614 1525	
Naomi Schier	VERTAG	(41) 9921 9779	
GUILHERME FROGONI	II	(41) 3373 6499	
Cláudia da Moura	SMPL	3614 1531	





CONSULTA PÚBLICA

Data: 01 de Abril de 2016

Hora: 18:00h

Local: Escola de Gestão

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Emílio Batista Júnior	SMUR/Dep. Trânsito	9661-4850 / Emílio.4975@smur.munic.arauaria.pr	
Beatriz Bustina Scola	SMPL	9960 0835	
Lygia Pádua Melo Silva	SMAS	9985-4810	
Spacio Inbenteiro	SINDICOM	9800-5483	
Rauli G. Remig	SMPL/PMA	3614-1473	
Natália Healha Cebrin	SMPL/PHA	3614-1744	
Sérgio Aníto FERREIRA	SMPL/lorc	3614-1760	
Filipe Ribeiro Rigotti	SMPL	3614 1743	
Carlos F. Gomes	SMPL	9265-1260	
Victor A. Antunes	SMPL	3614-1535	
Fabiano de Lima Gomes Melo	SMPL	3614 1757	
Maui T. Ruchetto	SMPL	3614 1525	
Naomi Scher	VERTAG	(41) 99219779	
Guilherme Fregonessi	II	(41) 3373 6499	
Flávia de Alencar	SMPL	3614 1531	



